

Uso de álcool por vítimas de homicídio no município de São Paulo*

The consumption of alcohol by homicide victims in the city of Sao Paulo

Gabriel Andreuccetti¹

Andreuccetti G. Uso de álcool por vítimas de homicídio no município de São Paulo. Saúde, Ética & Justiça. 2009;14(1)42-3. [Resumo]

RESUMO: Introdução – o consumo excessivo de álcool é considerado um grave problema de saúde pública e apontado como um importante facilitador das situações de violência, o que sugere uma forte associação entre a ingestão de bebidas alcoólicas e a vitimização por homicídio. O objetivo deste estudo foi analisar a associação entre o uso de álcool e a vitimização por homicídio em indivíduos autopsiados nos postos médico-legais do município de São Paulo. Métodos – Dados de 2042 vítimas de homicídio no ano de 2005 foram levantados a partir dos laudos necroscópicos obtidos dos arquivos do Instituto Médico Legal de São Paulo. As informações coletadas foram: sexo, idade, grupo étnico, meio de perpetração da morte, concentração de álcool no sangue das vítimas e circunstâncias dos homicídios, como o local, data e horário da morte. Resultados: O álcool estava presente em amostras de sangue de 43% das vítimas, com uma média de alcoolemia

de $1,55 \pm 0,86$ g/l. A prevalência de alcoolemia positiva foi maior entre os homens (44,1%) do que entre as mulheres (26,6%), $p < 0,01$. As armas de fogo causaram a maior parte das mortes (78,6%) e o consumo de álcool foi maior entre as vítimas de homicídio cujo meio utilizado foi a arma branca ($p < 0,01$). Houve uma maior proporção de vítimas alcoolizadas aos finais de semana do que durante os dias da semana (56,4 e 38,5, respectivamente; $p < 0,01$) e foi encontrada uma correlação positiva entre as taxas de homicídio e a média de concentração de álcool no sangue para a área Central da cidade ($r = 0,90$; $p < 0,01$). Conclusões – Os resultados demonstram a magnitude da influência do álcool como fator de contribuição para a vitimização por homicídio no maior centro urbano da América do Sul, fornecendo subsídios para políticas públicas e estudos futuros com o objetivo de prevenir os homicídios e a violência relacionada ao consumo de álcool.

DESCRITORES: Etanol. Violência. Homicídio. Vitimização. Alcoolemia.

* Dissertação de mestrado – Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Orientador: Prof. Dr. Heráclito Barbosa de Carvalho. São Paulo, 2009.

¹ Mestre pelo Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da USP.